

Apresentação – Ler e escrever em foco: pesquisas e práticas com literacia na educação escolar

Presentation – Reading and writing in focus: research and practices with literacy in school education

Presentación – Lectura y escritura en foco: investigaciones y prácticas con alfabetización en la educación escolar

DALVA MARIA ALVES GODOY¹

NAKITA ANI GUCKERT MARQUEZ²

WAGNER FERREIRA ANGELO³

MICHELE FERNANDES GONÇALVES⁴

A LITERACIA DIZ RESPEITO AOS DIVERSOS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA aprendizagem dos conhecimentos e das habilidades relacionados à consolidação da leitura e da escrita, abrangendo questões relativas ao desenvolvimento cognitivo, linguístico, emocional, social e profissional das pessoas. A capacidade de ler e de escrever com eficácia permite um engajamento mais ativo e significativo na sociedade, de maneira que a promoção da literacia em âmbito escolar é critério decisivo para a formação de futuros bons leitores e competentes escritores. É nesse contexto que o Grupo de Pesquisa PROLINGUAGEM – Aquisição, Aprendizagem e Processamento da Linguagem Oral e Escrita, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, apresenta este Dossiê idealizado com o objetivo de trazer artigos que explorem os diversos aspectos envolvidos na aprendizagem dos conhecimentos e das habilidades

1. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE –, Departamento de Pedagogia, Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc.
2. Instituto Federal Catarinense – IFC – Rio do Sul.
3. Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Catarinense – IFC – Câmpus Palhoça Bilingue.
4. Instituto de Cultura Científica – ICC – Universidade Federal de São Carlos – Ufscar.

fundamentais à consolidação da leitura e da escrita. Os trabalhos aqui reunidos mostram resultados de pesquisas e reflexões contemporâneas.

Abrindo o Dossiê, o artigo “*Ensino explícito de estratégias de compreensão de leitura*”, de **Juliane Dutra da Rosa Silvano** e **Fernanda Leopoldina Viana**, trata das habilidades colocadas em marcha pelo leitor diante de um texto com a finalidade de o compreender. As habilidades assim ativadas e monitoradas são diretamente afetadas pelas informações do texto, ou pelo tipo de texto, como também estão sujeitas aos conhecimentos do próprio leitor. As autoras apresentam as estratégias vinculadas ao processo de compreensão e destacam a importância do ensino explícito durante a formação do estudante, exemplificando os momentos antes, durante e depois da leitura em que o professor pode propor e mobilizar tais estratégias. Por fim, apresentam resultados alcançados em uma pesquisa nacional a partir de um programa de ensino da compreensão leitora a estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental.

Uma vez que a compreensão da leitura se conecta diretamente à leitura precisa e fluente das palavras, o artigo “*O estresse prosódico e a aquisição da leitura*”, de **Jaqueline Costa Batista Rocha** e **Marcia Maria Peruzzi Elia da Mota**, destaca, a partir da proposição de que o processamento da leitura de palavras recebe influência das habilidades linguísticas e cognitivas, a habilidade suprasegmental, no caso, a prosódia, como parte das habilidades fonológicas que podem impactar a leitura eficiente das palavras. As autoras consideram que o processo de decodificação do leitor iniciante pode ser favorecido pela identificação correta da entonação e prosódia das palavras, para o que, apresentam um estudo empírico com estudantes de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental em que se buscou compreender como se comporta a relação entre o estresse prosódico e a leitura de palavras nessa fase de escolarização. O artigo destaca ainda reflexões que alimentam a continuidade de novas pesquisas na área.

Complementando essa perspectiva, o artigo “*Fluência verbal e consciência fonológica: antevendo o desempenho ulterior em leitura e escrita*”, de **Ronei Guaresi**, **Edeil Reis do Espírito Santo** e **Enzo Acacio de Andrade**, examina, com base em uma pesquisa longitudinal, a relevância da fluência verbal e da consciência fonológica como variáveis capazes de antecipar dificuldades escolares no processo de alfabetização. Os autores se baseiam em testes de Fluência Verbal (FAS) e Consciência Fonológica (CONFIAS) para identificar parâmetros numéricos críticos que podem sinalizar o risco de atraso escolar. Além disso, a pesquisa destaca a importância de diagnósticos precoces para resultados de intervenções pedagógicas direcionadas, sublinhando a necessidade de práticas lúdicas e estratégias adaptadas desde a educação infantil.

Em se tratando da importância de diagnósticos direcionados à educação infantil, o artigo “*Efeitos de programa de literacia emergente desenvolvido com pré-escolares*”, escrito por **Regiane Kosmoski Silvestre Gatto** e **Sylvia Domingos Barrera**, investiga a eficácia da adaptação do Programa DECOLE (Desenvolvendo Competências de Letramento Emergente) com vistas à promoção de habilidades de literacia emergente em pré-escolares. As autoras descrevem os benefícios do trabalho com as habilidades de consciência fonológica, vocabulário, compreensão oral e conhecimento de letras para as crianças no último ano da Educação Infantil. Por essa razão, é destacada a eficácia do Programa pela obtenção de resultados positivos dos participantes da pesquisa em relação às habilidades de literacia emergente. Finalmente, o artigo sugere a realização de novos estudos que ampliem a potencialidade do DECOLE.

Com foco a escrita de resumos nos 3º e nos 5º anos do Ensino Fundamental, o artigo “*O desenvolvimento da escrita de resumos de textos narrativos e expositivos por crianças*”, de **Alina Galvão Spinillo** e Bárbara Bezerra Arruda Câmara, mostra a diferença no desempenho das crianças em relação a dois tipos de textos: os narrativos e os expositivos. Com o objetivo de caracterizar a escrita desses resumos e verificar o papel da escolaridade no seu desenvolvimento, foram analisadas a relevância das informações e sua fidelidade ao texto-base, bem como a brevidade dos resumos produzidos. As autoras verificaram que os resumos escritos a partir de textos expositivos foram mais apropriados que aqueles escritos a partir de textos narrativos, provavelmente devido à sua estrutura hierárquica, facilitadora da sumarização. O trabalho sugere a proposição de situações didáticas que desenvolvam, em relação a diferentes tipos de texto e desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, a habilidade de produzir resumos.

Por fim, fechando o Dossiê, o artigo “*Bases cognitivas da escrita inicial: a importância da fluência em escrita*”, de **Wagner Ferreira Angelo**, **Nakita Ani Guckert Marquez** e **Dalva Maria Alves Godoy**, apresenta contribuições ao campo educacional ao discutir os fundamentos cognitivos e as habilidades indispensáveis para o desenvolvimento da escrita com ênfase na fluência em nível lexical. Reconhecida como um dos seis componentes essenciais da alfabetização, a escrita é abordada pelos autores como uma habilidade que transcende a mera transcrição mecânica, envolvendo processos cognitivos complexos que integram conhecimentos ortográficos, fonológicos e motores. Os autores também destacam o papel do professor alfabetizador no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas baseadas em evidências, como o ensino explícito da grafia e ortografia associadas a atividades lúdicas e sistemáticas.

Os trabalhos aqui reunidos evidenciam que o desenvolvimento da alfabetização no contexto escolar vai além da mera aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita. Trata-se de um campo multifacetado que abrange dimensões cognitivas, linguísticas, sociais e culturais que refletem a complexidade do processo de literacia. Ao explorar temas como a compreensão leitora, a prosódia, o diagnóstico precoce de dificuldades de aprendizagens, a literacia emergente e o aprimoramento da escrita, o Dossiê apresenta importantes contribuições para a reflexão teórica e para o aperfeiçoamento pedagógico. Espera-se que estes estudos possam mediar o diálogo acadêmico e profissional, além de inspirar novas pesquisas e práticas que reafirmem a alfabetização como um direito humano essencial. Mais do que um fundamento da educação escolar, a alfabetização é um pilar essencial para a formação de sujeitos críticos e agentes de transformação da sociedade.